

# **Fortbras Autopeças S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo  
em 31 de Dezembro de 2017 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Fortbras Autopeças S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fortbras Autopeças S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fortbras Autopeças S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### *Valores correspondentes ao período de quatro meses findo em 31 de dezembro de 2016*

Os valores correspondentes ao período de quatro meses findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de abril de 2017, sem ressalvas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, esses valores correspondentes foram alterados para propiciar comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de abril de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ismar de Moura  
Contador  
CRC nº 1 SP 179631/O-2

FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016			31.12.2017	31.12.2016		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	65	6.194	8.008	23.659	Fornecedores e outras contas a pagar	11	202	681	43.076	23.636
Contas a receber de clientes	4	-	-	76.795	55.749	Impostos e contribuições a recolher	12	557	112	5.407	3.232
Estoques	5	-	-	142.382	91.542	Salários a pagar, provisões trabalhistas e encargos sociais	13	2.809	587	11.642	5.650
Impostos a recuperar	7	347	8	5.036	1.153	Partes relacionadas	22	18.680	2.585	-	-
Despesas antecipadas		83	-	716	-	Dividendos a pagar	17	331	-	331	-
Adiantamento a fornecedores e outros créditos ativos	6	499	22	5.848	3.295	Outros passivos	14	437	-	1.956	2.177
Total do ativo circulante		994	6.224	238.785	175.398	Total do passivo circulante		23.016	3.965	62.412	34.695
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Outros créditos	6	750	-	876	130	Contas a pagar - aquisição de controlada	15	125.492	84.665	125.492	84.665
Depósitos judiciais	23	-	-	101	-	Impostos e contribuições a recolher	12	-	-	-	217
Partes relacionadas	22	9.200	-	-	-	Provisão para riscos	23	-	-	640	235
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	16.925	2.794	17.318	3.699	Outros passivos	14	-	-	645	162
Investimentos	8	319.119	230.571	26	23	Total do passivo não circulante		125.492	84.665	126.777	85.279
Imobilizado	9	1.065	343	12.000	4.075	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	17				
Intangível	10	1.062	178	120.690	88.129	Capital social		8.050	3.550	8.050	3.550
Total do ativo não circulante		348.121	233.886	151.011	96.056	Reserva de capital		185.728	145.228	185.728	145.228
						Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios		5.767	5.767	5.767	5.767
						Reserva de lucros (prejuízos)		1.062	(3.065)	1.062	(3.065)
						Total do patrimônio líquido		200.607	151.480	200.607	151.480
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>349.115</b>	<b>240.110</b>	<b>389.796</b>	<b>271.454</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>349.115</b>	<b>240.110</b>	<b>389.796</b>	<b>271.454</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E  
 PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto pelo lucro (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	18	-	-	510.752	135.037
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	19	-	-	(363.766)	(97.283)
LUCRO BRUTO		-	-	146.986	37.754
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas de vendas	19	-	-	(26.016)	(13.310)
Gerais e administrativas	19	(12.992)	(4.028)	(87.584)	(23.891)
Despesas com depreciação e amortização	19	(11.886)	(4)	(13.314)	(937)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	19	156	(12)	3.240	997
Resultado de equivalência patrimonial	8	31.870	2.372	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS E IMPOSTOS		7.148	(1.672)	23.312	613
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	20	719	150	4.089	1.631
Despesas financeiras	20	(17.539)	(4.337)	(21.717)	(5.397)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(9.672)	(5.859)	5.684	(3.153)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	16	-	-	(14.845)	(3.611)
Diferidos	16	14.130	2.794	13.619	3.699
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO / PERÍODO		4.458	(3.065)	4.458	(3.065)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO					
Básico e diluído (centavos por ação - em R\$)		0,106	(0,073)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E  
PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO / PERÍODO	4.458	(3.065)	4.458	(3.065)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO / EXERCÍCIO	<u>4.458</u>	<u>(3.065)</u>	<u>4.458</u>	<u>(3.065)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E  
PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO / PERÍODO	4.458	(3.065)	4.458	(3.065)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO / EXERCÍCIO	<u>4.458</u>	<u>(3.065)</u>	<u>4.458</u>	<u>(3.065)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E  
 PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Instrumento patrimonial decorrente de combinação de negócio	Reservas de Lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
					Reserva Legal	Retenção de Lucros		
Aumento e integralização de capital - 15 de setembro de 2016	17	3.309	135.217	-	-	-	-	138.526
Aumento e integralização de capital - 16 de setembro de 2016	17	241	10.011	5.767	-	-	-	16.019
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(3.065)	(3.065)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - RECLASSIFICADO		3.550	145.228	5.767	-	-	(3.065)	151.480
Aumento de capital	17	4.500	40.500	-	-	-	-	45.000
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	4.458	4.458
Reserva legal		-	-	-	70	-	(70)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(331)	(331)
Retenção de lucros		-	-	-	-	992	(992)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		8.050	185.728	5.767	70	992	-	200.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E  
 PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016 (Reclassificada)	31.12.2017	31.12.2016 (Reclassificada)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (prejuízo) do exercício / período	4.458	(3.065)	4.458	(3.065)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do exercício / período com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	11.886	4	13.314	937
Resultado de equivalência patrimonial	(31.870)	(2.372)	-	-
Provisão para estoques obsoletos	-	-	(195)	998
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	541	1.565
Provisão para riscos	-	-	405	235
Baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	61	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.130)	(2.794)	(13.619)	(3.699)
Encargos financeiros sobre contas a pagar - aquisição de controladas	17.471	4.334	17.471	4.334
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(9.924)	(57.314)
Estoques	-	-	(32.374)	(92.540)
Impostos a recuperar	(339)	(8)	(3.800)	(1.153)
Despesas antecipadas	(83)	-	(717)	-
Adiantamento a fornecedores e outros créditos ativos	(1.224)	(22)	(1.739)	(3.425)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores e outras contas a pagar	(479)	681	13.895	23.636
Impostos e contribuições a recolher	445	112	(205)	3.449
Salários a pagar, provisões trabalhistas e encargos sociais	2.222	587	4.533	5.650
Outros passivos	436	-	2.482	2.339
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(11.208)</u>	<u>(2.543)</u>	<u>(5.413)</u>	<u>(118.011)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(826)	(345)	(826)	(4.705)
Aquisição de ativo intangível	(993)	(1.134)	(1.775)	(2.380)
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	(50.352)	(147.822)	(59.061)	(23)
Aumento de capital em controlada	(18.000)	-	-	-
Partes relacionadas	6.895	2.585	-	-
Pagamento de dividendos a antigos sócios	-	-	(16.930)	-
Dividendos recebidos	-	6.675	-	-
Pagamento de aquisição de controlada	23.355	-	23.355	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(39.921)</u>	<u>(140.041)</u>	<u>(55.238)</u>	<u>(7.108)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital social	45.000	148.778	45.000	148.778
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	45.000	148.778	45.000	148.778
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>(6.129)</u>	<u>6.194</u>	<u>(15.651)</u>	<u>23.659</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período / exercício	6.194	-	23.659	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período / exercício	65	6.194	8.008	23.659
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>(6.129)</u>	<u>6.194</u>	<u>(15.651)</u>	<u>23.659</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fortbras Autopeças S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Fortbras Participações S.A., constituída em 15 de junho de 2015, com sede na Rua: Álvares Anes, nº 56 – 2º andar, tem como objeto social o comércio, em atacado ou varejo, importação e exportação de peças e acessórios para veículos automotores e a participação em outras sociedades.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumarizadas na nota explicativa nº 2.3.b.

#### Operação societária realizadas em 2017

Em 10 de julho de 2017 ("data do fechamento"), a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Menil Comércio de Peças Ltda., por R\$61.996, pagos da seguinte forma: i) R\$23.070 pagos à vista; ii) R\$3.926 pagos em até 120 dias da data de fechamento; e iii) R\$35.000, em 5 anos sem atualização monetária conforme cronograma de pagamentos abaixo:

1 (um) ano após a data do fechamento	R\$4.000
2 (um) ano após a data do fechamento	R\$4.000
3 (um) ano após a data do fechamento	R\$4.000
4 (um) ano após a data do fechamento	R\$10.000
5 (um) ano após a data do fechamento	R\$13.000

Os detalhes da aquisição estão demonstrados na nota explicativa nº2.20.

#### Operação societária realizadas em 2016

Em 15 de setembro de 2016, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas das empresas Javali Distribuidora Eletro Peças Ltda., Pegasus Autopeças Ltda., Soma Distribuidora de Autopeças Ltda., T-Brasil Distribuidora Eletro Peças Ltda. e Total Distribuidora Moto Peças Ltda., por R\$341.756, pagos da seguinte forma: i) R\$148.776 pagos à vista; ii) R\$192.980 a ser pago em setembro de 2021, sem atualização monetária; e iii) R\$5.767 de emissão de ações preferenciais.

#### Comparabilidade das demonstrações financeiras

Em 2016, o resultado contempla o período de quatro meses das controladas diretas Javali Distribuidora Eletro Peças Ltda., Pegasus Autopeças Ltda., Soma Distribuidora de Autopeças Ltda., T-Brasil Distribuidora Eletro Peças Ltda. e Total Distribuidora Moto Peças Ltda. Em 2017, o resultado contempla o período de cinco meses da controlada direta Menil Comércio de Peças Ltda. A análise das demonstrações financeiras deve considerar esses eventos que afetou a comparabilidade entre os períodos.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão das atividades da Companhia.

### 2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis descritas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor nominal das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades.

Os valores correspondentes ao período de 4 meses findo em 31 de dezembro de 2016 foram reclassificados e ajustados em relação aos seguintes aspectos: (i) o ágio na aquisição de controladas foi reclassificado da conta de intangível para a conta de investimentos no balanço patrimonial; (ii) a movimentação do saldo de mútuo foi reclassificada do fluxo de caixa operacional para o fluxo de caixa de financiamento; (iii) o saldo a pagar pela aquisição de controladas anteriormente classificado na atividade de financiamento e de investimento, está sendo apresentado líquido (iv) registro contábil da emissão de ações preferenciais.

### 2.2. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras é o Real – R\$.

### 2.3. Base de consolidação e mensuração dos investimentos

#### a) Investimentos em empresas controladas (controladora)

Nas demonstrações financeiras individuais (controladora), a Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, em geral, pela detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se a Companhia controla outra empresa. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

O método de contabilização de compra é usado para contabilizar a aquisição de controladas. O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca, acrescidos dos custos diretamente atribuíveis à aquisição. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação de acionistas não controladores. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos e dos saldos alocados é registrado como *goodwill*. Se o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

#### b) Consolidação

O processo de consolidação das controladas, corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas seguintes eliminações:

- (i) Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas.
- (ii) Dos saldos de contas-correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas.
- (iii) Das vendas e custos realizados entre as empresas.

Quando necessário, são feitos ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àsquelas usadas pela Companhia.

#### Empresas consolidadas

	31/12/2017		31/12/2016	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Javali Distribuidora Eletro Peças Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Pegasus Autopeças Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Soma Distribuidora de Autopeças Ltda.	100,00%	-	50,00%	49,99%
T-Brasil Distribuidora Eletro Peças Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Total Distribuidora de Moto Peças Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Menil Comércio de Peças Ltda.	99,99%	-	-	-

(\*) A Soma Distribuidora de Autopeças Ltda., foi incorporada pela Companhia com base em laudo de avaliação a valores contábeis, em 31 de dezembro de 2017.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a depreciação do ativo imobilizado, a redução do valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis registrados por combinação de negócios e a provisão para riscos.

## 2.5. Instrumentos financeiros

### (i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e outros ativos.

### (ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos avaliadas ao custo amortizado: fornecedores e outras contas a pagar e contas a pagar por aquisição de controladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

## 2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, sendo demonstrado pelo custo, acrescido dos juros auferidos. A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" é classificada como empréstimos e recebíveis, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

## 2.7. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requeridos ou permitidos pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

## 2.8. Contas a receber e outros recebíveis

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

O cálculo da provisão é baseado em estimativas para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber, com base na experiência, a provisão é constituída para os saldos vencidos há mais de 90 dias.

## 2.9. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, entre os dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos necessários para efetuar a venda.

Em caso de perda por desvalorização ("impairment"), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

## 2.10. Imobilizado

### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumulada, caso aplicável.

### Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes poderão ser reconhecidos como mudança de estimativa contábil. Em 2017, não ocorreram mudanças de estimativa.

## 2.11. Ativos intangíveis

### Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados. No consolidado, o ágio de controladas é registrado como ativo intangível. Se a adquirente apurar a compra desvantajosa, este deve ser reconhecido na demonstração do resultado, na data de aquisição. O ágio é testado anualmente ou, com maior frequência, caso as circunstâncias indiquem que houve redução em seu valor recuperável, para verificar prováveis perdas ("impairment"), e contabilizado pelo seu valor de custo, menos as perdas acumuladas por "impairment", que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa - UGCs para fins de teste de "impairment". A alocação é feita para as UGCs ou para um grupo de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

### Programas de computador (software)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo da vida útil estimada.

### Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

#### 2.12. "Impairment" de ativos financeiros

##### Ativos registrados ao custo amortizado

A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de "impairment" são incorridos somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um evento de perda) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "impairment" incluem, mas não se limitam a:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador.
- Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal.
- Probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro, devido a dificuldades financeiras ou existência de dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados, a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de "impairment".

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido ao resultado. Se um empréstimo ou investimento, mantido até o vencimento, tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por "impairment" é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o "impairment" com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado disponível.

#### 2.13. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos por meio desses no curso normal dos negócios.

#### 2.14. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15. Receita de vendas de mercadorias

A receita de vendas de mercadorias é reconhecida no resultado no momento da transferência da dos riscos e benefícios.

2.16. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, rendimentos de aplicações. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem os juros sobre o contas a pagar pela compra de controladas.

2.17. Outros ativos e passivos - circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.18. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

#### 2.19. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

#### 2.20. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, em 10 de julho de 2017 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Menil Comércio de Peças Ltda.

O excesso de preço de R\$42.899, gerado pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da adquirida, terá sua alocação efetuada dentro do prazo de um ano a partir da aquisição. De qualquer forma, com base em sua experiência em aquisição, a Administração alocou de forma preliminar o excesso de preço e iniciou a amortização. O excesso de preço está demonstrado a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa	1.336
Contas a receber de clientes	9.986
Estoques	18.270
Outros ativos – circulantes	4.327
Imobilizado	477
Outros ativos - não circulantes	1.488
Fornecedores e outras contas a pagar	(7.739)
Impostos e contribuições a recolher	(582)
Salários a pagar, provisões trabalhistas e encargos sociais	(1.459)
Outros passivos - circulantes	(140)
Lucros a distribuir	(16.930)
Outros passivos – não circulantes	(1.581)
Acervo líquido	7.453
Preço de aquisição	(61.996)
Ajuste a valor presente da parcela a pagar sem encargos financeiros	11.644
Excesso de preço	<u>(42.899)</u>

#### 2.21. Normas novas que ainda não estão em vigor

A Companhia não adotou as IFRSs (CPC) a seguir:

IFRS 9 (CPC 48)	Instrumentos Financeiros <sup>1</sup>
IFRS 15 (CPC 47)	Receita de Contratos com Clientes (e respectivos Esclarecimentos) <sup>1</sup>
IFRS 16	Arrendamento <sup>2</sup>
Alterações à IFRS 2	Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações <sup>1</sup>
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture <sup>3</sup>
Alterações à IAS 40	Transferências de Propriedade para Investimento <sup>1</sup>
Alterações às IFRSs	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2014–2016 <sup>1</sup>
IFRIC 22	Transações em Moedas Estrangeiras e Adiantamentos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

- 2 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.
- 3 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após uma data a ser determinada.

A Administração entende que os IFRS 9 e 15, com adoção inicial em 1º de janeiro de 2018, não trazem impactos relevantes para a Companhia. Para os demais normas a Administração está em fase de avaliação do potencial impacto nas demonstrações financeiras.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	-	1	412	184
Bancos contas corrente	61	10	985	1.274
Aplicações financeiras (i)	<u>4</u>	<u>6.183</u>	<u>6.611</u>	<u>22.201</u>
	<u>65</u>	<u>6.194</u>	<u>8.008</u>	<u>23.659</u>

- (i) Aplicações financeiras com conversibilidade imediata em caixa e insignificante risco de mudança no valor. Todas as aplicações financeiras foram estruturadas para ter característica e rendimento de títulos de renda fixa, com remuneração de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes	76.804	55.545
Cheques a compensar	1.212	1.769
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	<u>(1.221)</u>	<u>(1.565)</u>
	<u>76.795</u>	<u>55.749</u>

As contas a receber apresentam a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valores a vencer	70.389	48.424
Vencidos:		
Até 30 dias	5.621	6.420
Entre 31 e 60 dias	456	523
Entre 61 e 90 dias	329	382
Acima de 90 dias	<u>1.221</u>	<u>1.565</u>
	<u>78.016</u>	<u>57.314</u>

### 5. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2016</u>
Mercadorias para revenda	143.349	92.540
Provisão para perda com estoques obsoletos	<u>(967)</u>	<u>(998)</u>
	<u>142.382</u>	<u>91.542</u>

A provisão para perda com estoques obsoletos foi constituída para itens sem movimentação há mais de 2 anos.

6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos a funcionários	52	-	243	-
Adiantamentos a fornecedores	55	-	2.182	1.354
Provisão de bonificação a receber de fornecedores	392	-	3.521	-
Empréstimos a diretor (*)	750	-	750	-
Outros créditos	-	22	28	2.071
	<u>1.249</u>	<u>22</u>	<u>6.724</u>	<u>3.425</u>
Circulante	499	22	5.848	3.295
Não circulante	750	-	876	130

(\*) refere-se a valores a receber de Diretor, sobre os quais incidem encargos financeiros.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo é composto por antecipações de IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte, ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e IRRF sobre aplicações financeiras, dentre outros.

8. INVESTIMENTOS

	Controladora		Taxa anual de amortização
	31/12/2017	31/12/2016	
Investimentos em controladas	200.842	143.519	-
Ágio alocado - acordo de não concorrência	12.181	13.059	20%
Ágio alocado - relacionamento com clientes	34.698	35.873	17%
Ágio não alocado	71.398	38.120	-
	<u>319.119</u>	<u>230.571</u>	

A movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	31/12/2017
Saldo inicial	230.571
Aquisição Menil Comércio de Peças Ltda.	50.352
Amortização da mais valia parcela alocada	(11.674)
Aumento de capital em controlada	18.000
Resultado de equivalência patrimonial	31.870
Saldo final	<u>319.119</u>

## 9. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado				
	Saldo líquido em 31/12/2017	Saldo líquido em 31/12/2016	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido em 31/12/2017	Saldo líquido em 31/12/2016	Taxa anual de depreciação
Móveis e utensílios	300	151	3.242	(1.363)	1.879	787	10%
Máquinas e equipamentos	3	-	1.094	(867)	227	217	10%
Instalações	189	123	3.765	(882)	2.883	1.552	10%
Veículos	-	-	1.966	(1.511)	455	497	20%
Equipamentos de informática	141	12	4.642	(1.949)	2.693	948	25%
Outros	432	57	4.033	(170)	3.863	74	10%
	<u>1.065</u>	<u>343</u>	<u>18.742</u>	<u>(6.742)</u>	<u>12.000</u>	<u>4.075</u>	

A movimentação do saldo do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2017
Saldo inicial	343	4.075
Adições	826	8.710
Depreciação	(104)	(1.262)
Aquisição de controlada (nota explicativa nº2.19)	-	477
Saldo final	<u>1.065</u>	<u>12.000</u>

## 10. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado		
	Saldo líquido em 31/12/2016	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 31/12/2016	Taxa anual de Amortização
Ágio e intangíveis alocados	-	87.052	-	87.052	-
Software	<u>178</u>	<u>1.426</u>	<u>(349)</u>	<u>1.077</u>	20%
	<u>178</u>	<u>88.478</u>	<u>(349)</u>	<u>88.129</u>	

	Controladora		Consolidado		
	Saldo líquido em 31/12/2017	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 31/12/2017	Taxa anual de Amortização
Ágio e intangíveis alocados	-	129.951	(11.674)	118.277	-
Software	1.062	3.139	(727)	2.412	20%
Marcas e patentes	-	<u>1</u>	-	<u>1</u>	
	<u>1.062</u>	<u>133.091</u>	<u>(12.401)</u>	<u>120.690</u>	

A movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2017
Saldo inicial	178	88.129
Adições	993	1.775
Baixas	-	(61)
Ágio e ativos alocados na aquisição de controlada (nota explicativa nº2.19)	-	42.899
Amortização	(109)	(12.052)
Saldo final	<u>1.062</u>	<u>120.690</u>

## 11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Composto de contas a pagar referentes às compras de mercadorias para revenda, substancialmente de fornecedores nacionais.

## 12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PIS – Programa de Integração Social e Cofins – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	36	6	596	470
IRRF	292	105	671	456
IRPJ e CSLL	-	-	2.792	986
ICMS	-	-	768	676
IOF a recolher	205	-	237	594
Outros	24	1	343	267
	<u>557</u>	<u>112</u>	<u>5.407</u>	<u>3.449</u>
Circulante	557	112	5.407	3.232
Não circulante	-	-	-	217

## 13. SALÁRIOS A PAGAR, PROVISÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários a pagar	-	-	1.862	1.352
Provisão para férias e 13º salário	-	-	3.341	2.007
Encargos sociais	113	78	2.922	1.780
Provisão para bônus	2.696	509	3.517	511
	<u>2.809</u>	<u>587</u>	<u>11.642</u>	<u>5.650</u>

## 14. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Comissões	-	-	997	1.103
Frete	-	-	74	298
Aluguéis	10	-	117	-
Provisão para auditoria e consultoria	300	-	300	-
Devolução de vendas	-	-	72	938
Outros	127	-	1.041	-
	<u>437</u>	<u>-</u>	<u>2.601</u>	<u>2.339</u>
Circulante	437	-	1.956	2.177
Não circulante	-	-	645	162

## 15. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE CONTROLADA – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	Valor contratual	Ajuste a valor presente	Saldo em 31/12/2017
Javali Distribuidora Eletro Peças Ltda.	54.213	(25.887)	28.326
Pegasus Autopeças Ltda.	66.474	(31.743)	34.731
Soma Distribuidora de Autopeças Ltda.	18.592	(8.878)	9.714
T-Brasil Distribuidora Eletro Peças Ltda.	40.243	(19.217)	21.026
Total Distribuidora de Moto Peças Ltda.	13.457	(6.426)	7.031
Menil Comércio de Peças Ltda.	35.000	(10.336)	24.664
	<u>227.979</u>	<u>(102.487)</u>	<u>125.492</u>

A movimentação do saldo de contas a pagar aquisição no período:

	31/12/2017
Saldo inicial	84.665
Adições	35.000
Despesa financeira	5.827
Saldo final	<u>125.492</u>

A Companhia ajustou a valor presente o saldo a pagar, utilizando como taxa de desconto o índice prevalecente nas respectivas datas de aquisição.

Conforme nota explicativa nº 1, o valor de R\$192.980, referente às aquisições realizadas em 2016 será pago em setembro de 2021, sem atualização monetária.

Conforme nota explicativa nº 1, o valor de R\$35.000, referente à parcela da compra da participação na Menil Comércio de Peças Ltda., será pago de 1 a 5 anos, sem atualização monetária.

## 16. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(9.672)	(5.859)	5.684	(3.153)
Expectativa de IRPJ e CSLL à alíquota 34%	3.288	1.992	(1.933)	1.072
Efeito tributário sobre:				
Equivalência patrimonial	10.836	806	-	-
Adições/exclusões permanentes	6	(4)	707	(984)
Despesa (crédito) de IRPJ e CSLL	<u>14.130</u>	<u>2.794</u>	<u>(1.226)</u>	<u>88</u>

Os impostos diferidos apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Adições temporárias				
Ajuste a valor presente	21.807	4.334	21.807	4.334
Provisão para desvalorização de estoques	-	-	967	998

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	262	1.565
Amortização do ágio - alocação	11.674	-	11.674	-
Outras provisões	2.996	616	2.924	714
Prejuízos fiscais	13.303	3.266	13.303	3.266
Base de cálculo	<u>49.780</u>	<u>8.216</u>	<u>50.937</u>	<u>10.877</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Alíquota nominal de 34%	<u>16.925</u>	<u>2.794</u>	<u>17.318</u>	<u>3.699</u>

## 17. CAPITAL SOCIAL

### a) Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$8.050, dividido em 42.169.516 ações nominais, sendo (i) 21.534.338 ações ordinárias; (ii) 19.137.510 ações preferenciais classe A; (iii) 92.490 ações preferenciais classe B; (iv) 941.743 ações preferenciais classe C; (v) 252.530 ações preferenciais classe D; e (vi) 210.905 ações preferenciais classe E.

A distribuição do controle apresenta a seguinte composição:

	ordinárias	Preferenciais A, B, C, D e E	%	Valor
Stuttgart Investimentos - Fundo de Investimentos em Participações	19.852.990	19.137.510	92,74	178.961
Roberto Szachnowicz	214.840	92.490	0,45	1.500
Juvenil Casagrande	982.779	941.743	4,56	9.029
Luiz Jorge de Marco	263.534	252.530	1,22	2.069
Adauto Lucio Paradela	<u>220.095</u>	<u>210.905</u>	<u>1,02</u>	<u>2.219</u>
	<u>21.534.238</u>	<u>20.635.178</u>	<u>100,00</u>	<u>193.778</u>

As ações preferenciais classe A possuirão, como única e exclusiva preferência, prioridade em relação às ações ordinárias e às demais ações preferenciais no reembolso do capital, com base no capital integralizado, sem direito a prêmio no caso de liquidação da Companhia.

As ações preferenciais classe B possuirão, como únicas e exclusivas preferências, (i) prioridade no recebimento de dividendos fixos e cumulativos em relação às ações ordinárias e às ações preferenciais classe A, a ser determinado de acordo com a fórmula prevista na Cláusula 1.4 do Acordo de Acionistas; e (ii) prioridade em relação às ações ordinárias e às ações preferenciais Classe C, ações preferenciais classe D e ações preferenciais classe E no reembolso do capital, com base no capital, com base no capital integralizado, sem direito a prêmio no caso de liquidação da Companhia.

As ações preferenciais classe C, ações preferenciais classe D e ações preferenciais classe E possuirão, como única e exclusiva preferência, prioridade no recebimento de dividendos fixos e cumulativos em relação às ações ordinárias e às preferenciais classe A, a ser determinado de acordo com a fórmula prevista na Cláusula 1.4 do Acordo de Acionistas da Companhia.

Aumentos de capital

Em 15 e 16 de setembro de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento e a integralização de capital de R\$3.309 e R\$241, respectivamente.

Em 28 de julho de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital em R\$4.500 e R\$40.500 para reserva de capital, totalizando R\$45.000.

## b) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

Dividendos

Lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2017	5.213
Absorção de prejuízos acumulados	(3.065)
Constituição da reserva legal - 5%	<u>(107)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>2.041</u>
Dividendos mínimos - 25%	<u>(510)</u>

## 18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita bruta com venda de mercadorias	540.806	143.148
Devoluções de vendas	(6.458)	(1.540)
PIS e Cofins	(17.521)	(4.898)
ICMS	(5.463)	(1.450)
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	<u>(612)</u>	<u>(223)</u>
	<u>510.752</u>	<u>135.037</u>

## 19. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1), apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Custos	-	-	(363.766)	(97.283)
Salários e benefícios	(7.834)	(1.713)	(63.732)	(15.643)
Depreciação e amortização	(11.886)	(4)	(13.314)	(937)
Despesas de vendas	-	-	(26.929)	(13.310)
Serviços terceiros	(1.624)	-	(8.068)	-
Despesas tributárias	(233)	-	(1.773)	-
Despesas com ocupação	(318)	-	(6.034)	-
Demais despesas, líquidas	<u>(2.827)</u>	<u>(2.327)</u>	<u>(3.824)</u>	<u>(7.251)</u>
Total	<u>(24.722)</u>	<u>(4.044)</u>	<u>(487.440)</u>	<u>(134.424)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Custos	-	-	(363.766)	(97.283)
Despesas de vendas	-	-	(26.016)	(13.310)
Despesas gerais e administrativas	(12.992)	(4.028)	(87.584)	(23.891)
Despesas com depreciação e amortização	(11.886)	(4)	(13.314)	(937)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	156	(12)	3.240	997
<b>Total</b>	<b>(24.722)</b>	<b>(4.044)</b>	<b>(487.440)</b>	<b>(134.424)</b>

## 20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	698	150	1.201	1.631
Juros de clientes	21	-	2.332	-
Descontos obtidos e correções	-	-	556	-
<b>Total</b>	<b>719</b>	<b>150</b>	<b>4.089</b>	<b>1.631</b>
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente sobre contas a pagar aquisição de controlada	(17.471)	(4.337)	(17.471)	(5.397)
Juros, multas e tarifas bancárias	(68)	-	(4.246)	-
<b>Total</b>	<b>(17.539)</b>	<b>(4.337)</b>	<b>(21.717)</b>	<b>(5.397)</b>

## 21. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Risco de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## Exposição a riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras que são remuneradas por taxas de juros variáveis, esse risco é administrado pela Companhia.

A Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Índice de endividamento

	<u>31/12/2017</u>
Dívida (i)	125.492
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.008)</u>
Dívida líquida	<u>117.484</u>
Patrimônio líquido (ii)	<u>200.608</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,59</u>

- (i) A dívida é definida por contas a pagar aquisição.
- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

## 22. PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui saldo a receber de R\$9.200 das controladas Pegasus Autopeças Ltda., Total Distribuidora Moto Peças Ltda. e Javali Distribuidora Eletro Peças Ltda., sobre os quais não há incidência encargos financeiros.

Remuneração dos Administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram pagos R\$4.010 a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros e não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

## 23. PROVISÃO PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza tributária, trabalhistas e tributárias, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui em andamento processos de R\$51, referente a reclamações de natureza civil, R\$651, de natureza trabalhista e R\$64, de natureza tributária, totalizando R\$ 766, para esses processos foram considerados como perda possível pela Administração e pelos assessores jurídicos internos e externos e, portanto, sem constituição de provisão.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos processos e o posicionamento dos tribunais, sempre que for provável o desembolso de caixa e o valor possa ser estimado com confiabilidade.

	<u>31.12.2017</u>
Trabalhista	528
Cíveis	5
Tributárias	<u>107</u>
Total	640
Depósitos judiciais	<u>(101)</u>
Total	<u>539</u>

## 24. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Veículos	100% Tabela Fipe	31/05/2017 a 31/05/2018
Cobertura Básica	Patrimonial	R\$ 12,5 milhões	25/08/2017 a 25/08/2018
D&O	Diretores	R\$ 15 milhões	01/09/2017 a 01/09/2018

## 25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

### a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 3.

### b) Transações que não envolveram caixa

As transações que não envolveram caixa referem-se substancialmente a aquisição de controlada, conforme divulgado na nota explicativa nº1.

## 26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 19 de abril de 2018.